



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ  
ALBERGARIA-A-VELHA

# Partilhar

## Boletim Paroquial

Nº 14 – Fevereiro 2019

<http://paroquiadealbergaria.pt>

### Mensagem

É tempo de deixar Deus transformar o nosso coração e assim as nossas atitudes, especialmente no mundo atual, onde os valores, nomeadamente os valores cristãos, são deixados de lado e colocam-se no centro da vida falsos valores, onde Deus fica em segundo plano. Na nossa caminhada de fé, que possamos unir-nos ainda mais a Deus, pela Palavra e pela Eucaristia, e assim permanecer sempre com Ele e dar o nosso testemunho autêntico de fé. A caminhada acontece na comunidade, na paróquia! A fé é vivida comunitariamente e não isoladamente.

Que vivamos a nossa fé plenamente na nossa paróquia, caminhando com Jesus e aceitando a sua mensagem e aplicando-a no dia a dia.

O vosso Pároco,

*Pe Manuel Dinis*



## A santidade de Francisco e de Jacinta desafia a Igreja à conversão

S. Francisco Marto, “o mais contemplativo dos três videntes”, morreu a 4 de abril de 1918; a sua irmã Santa Jacinta morreu a 20 de fevereiro de 1920, no Hospital Dona Estefânia, em Lisboa, data da festa litúrgica dos videntes.

Francisco e Jacinta Marto foram beatificados por São João Paulo II, em Fátima, a 13 de maio de 2000; 17 anos depois, foram canonizados pelo Papa Francisco.



Nos dois milénios de história da Igreja, Francisco e Jacinta Marto são as primeiras crianças não martirizadas a serem declaradas modelo de santidade, depois de reconhecida a maturidade da sua fé e vida cristã. Realiza-se assim o Evangelho que oferece o Reino aos que são como as crianças na simplicidade, confiança e esperança próprias da infância. Como referia S. João Paulo II na sua homilia de Beatificação dos Pastorinhos, o reconhecimento da vida santa destas «duas candeias que Deus acendeu para alumiar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas» é um precioso bem para a Igreja. Eis o essencial que temos a aprender de Francisco e de Jacinta: cada um de nós é chamado a deixar-se converter à imagem da criança que se confia plenamente ao amor com que o Pai sustém a nossa vida. A confiança total e disponível com que os Pastorinhos responderam ao convite da Senhora do Rosário – «Quereis oferecer-vos a Deus?», «Sim, queremos!» – deve ser o motor da vida de todo o cristão.

Fonte: <http://www.conferenciaepiscopal.pt>

# Deus abraça-nos quando nos confessamos



O papa Francisco afirmou, na audiência geral das quartas-feiras realizada na Praça de S. Pedro, no Vaticano, que o sacramento da Reconciliação (confissão) é «um abraço» de Deus a quem o recebe.

A Reconciliação, à semelhança da União dos Doentes, «é um sacramento de cura»: «Quando vou confessar-me, é para me curar: curar-me a alma, curar-me o coração por alguma coisa que fiz que não está bem», salientou Francisco.

«Celebrar o sacramento da Reconciliação significa ser envolvido num abraço caloroso: é o abraço da infinita misericórdia do Pai». Realçou ainda que a Reconciliação brota das palavras que Jesus, depois de ressuscitado, dirigiu aos apóstolos: «A paz esteja convosco. (...) Recebei o Espírito Santo. Àqueles a que perdoardes os pecados, serão perdoados».

O Papa Francisco acentuou também a dimensão comunitária da Reconciliação, contrapondo os argumentos de quem defende que o perdão de Deus obtém-se numa relação direta, sem mediações.

O trecho bíblico citado pelo papa sublinha, «antes de tudo», que o perdão vem de fora: «O perdão dos nossos pecados não é algo que possamos dar-mo-nos; eu não posso dizer “eu perdoo-me os pecados”».

«O perdão pede-se, pede-se a um outro, e na Confissão pedimos o perdão a Jesus. O perdão não é fruto dos nossos esforços, mas é um presente, é um dom do Espírito Santo», frisou.

Da passagem do evangelho segundo S. João surge outra conclusão: «Só se nos deixarmos reconciliar no Senhor Jesus com o

Pai e com os irmãos podemos estar verdadeiramente na paz».

«Alguém pode dizer: “Eu confesso-me apenas a Deus”. Sim, podes dizer a Deus: “Perdoa-me”, e dizer os teus pecados. Mas os nossos pecados são também contra os irmãos, contra a Igreja, e por isto é necessário pedir perdão à Igreja e aos irmãos, na pessoa do sacerdote», apontou.

A «vergonha» que se pode ter na confissão «é boa» e «saudável» porque torna as pessoas «mais humildes», e acaba por ser um sentimento que dá lugar à serenidade.

«Alguém que esteja na fila para se confessar sente todas estas coisas – também a vergonha – mas depois, quando termina a confissão, sai livre, grande, belo, perdoado, branco, feliz. E isto é o belo da Confissão», referiu.

A seguir, o papa lançou um desafio às milhares de pessoas presentes na audiência: «Cada um responda a si mesmo no seu coração: quando foi a última vez que te confessaste? Cada um pense. Dois dias, duas semanas, dois anos, vinte anos, quarenta anos?».

«E se passou tanto tempo, não percam mais um dia: vão em frente, que o sacerdote será bom. E Jesus, Ele, é o melhor dos padres, e Jesus recebe-te. Recebe-te com muito amor. Sê corajoso e avança para a Confissão», convidou.

Francisco recordou a parábola do filho pródigo, em que o jovem abandonou os pais com a sua herança, e depois de gastar tudo decidiu voltar a casa, «não como filho, mas como servo».

«Tanta culpa tinha no seu coração, e tanta vergonha. E a surpresa aconteceu quando, ao começar a falar e a pedir perdão, o pai não o deixou falar: abraçou-o, beijou-o e fez festa. Eu digo-vos: de cada vez que nós nos confessamos, Deus abraça-nos», frisou o Papa.

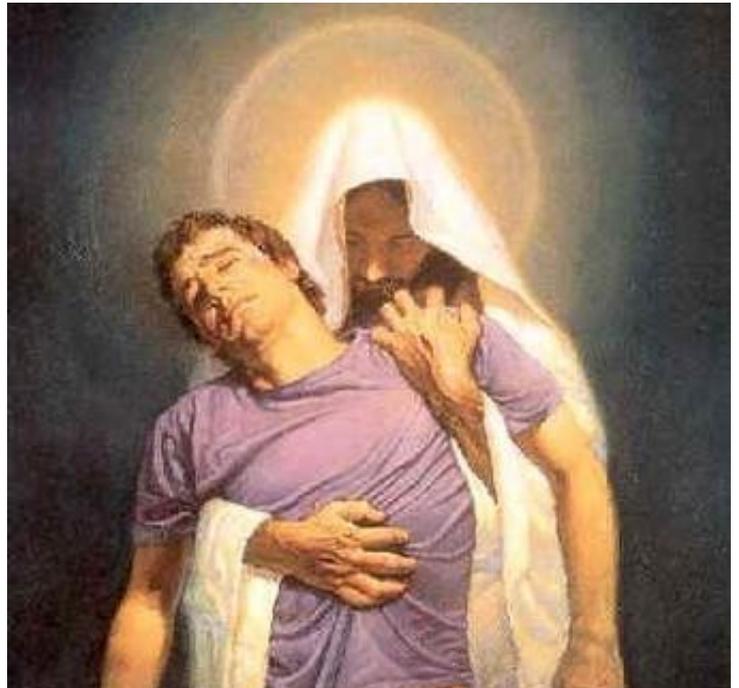
# Dia Mundial do Doente

O Dia Mundial do Doente é celebrado anualmente a 11 de fevereiro. A data foi instituída em 1992, pelo Papa João Paulo II. Na carta de instituição do Dia Mundial do Doente, o Papa lembrou que a data representa “um momento forte de oração, de partilha, de oferta do sofrimento pelo bem da Igreja e de apelo dirigido a todos para reconhecerem na face do irmão enfermo a Santa Face de Cristo que, sofrendo, morrendo e ressuscitando, operou a salvação da humanidade”.

Como é bom sentir o amor de Jesus por nós! Ele abraça-nos, dá-nos a Sua paz, segura-nos pela mão, cura-nos, carrega-nos ao colo nos momentos mais difíceis e nunca nos abandona.

A propósito do Dia Mundial do Doente, o Papa Francisco diz-nos que “a doença, sobretudo se grave, põe sempre em crise a existência humana e suscita interrogativos que nos atingem em profundidade. Nestas situações, a fé em Deus se, por um lado, é posta à prova, por outro, revela toda a sua força positiva; e não porque faça desaparecer a doença, a tribulação ou os interrogativos que daí derivam, mas porque nos dá uma chave para podermos descobrir o sentido mais profundo daquilo que estamos a viver; uma chave que nos ajuda a ver como a doença pode ser o caminho para chegar a uma proximidade mais estreita com Jesus, que caminha ao nosso lado, carregando a Cruz. E esta chave é-nos entregue pela Mãe, Maria, perita deste caminho”.

A Maria, Mãe da ternura, queremos confiar todos os doentes no corpo e no espírito, para que os sustente na esperança. A Ela pedimos também que nos ajude a ser acolhedores para com os irmãos enfermos. A Igreja sabe que precisa duma graça especial para conseguir fazer frente ao seu serviço evangélico de cuidar dos doentes. Por isso, unamo-nos todos numa súplica insistente elevada à Mãe do Senhor, para que cada membro da Igreja viva com amor a vocação ao serviço da vida e da saúde. A Virgem Maria interceda por este Dia Mundial do Doente, ajude as pessoas doentes a viverem o seu sofrimento em comunhão com o Senhor Jesus, e ampare aqueles que cuidam delas.



## Festa Litúrgica das Cinco Chagas do Senhor

Celebra-se no dia 7 de Fevereiro a festa litúrgica das Cinco Chagas do Senhor, isto é, as feridas que Cristo recebeu na cruz e manifestou aos Apóstolos depois da ressurreição. O culto das Cinco Chagas do Senhor foi impulsionado por S. Bernardo, e encontrou sentida e profunda adesão no povo português, desde os começos da nacionalidade. Ao contemplar as chagas de Cristo, lembra-nos de tantas chagas que existem hoje no mundo: as feridas das doenças, das guerras, dos abandonados, dos esfomeados, dos sem-abrigo, e sobretudo as feridas do pecado... que é a raiz de todas as feridas da humanidade.

As chagas de Jesus estão abertas hoje nas pessoas que sofrem. Peçamos esta graça, para que o sangue que derramou por nós no alto da cruz se derrame sobre nós e sobre todos como cura e alívio.

# Fevereiro 2019

## Ano C - Tempo Comum

Nosso Senhor Jesus Cristo, desde o seu nascimento, obriga cada Homem a revelar-se. Investido da missão que O Pai Lhe consagrou (anunciada pelos Profetas) por ocasião desta Sua **Apresentação no Templo** - Festa dia 2.

Confiemos ainda que, todas as vezes que as fragilidades da nossa condição humana contrariam o que o Pai Celestial deseja, possamos contar com a Sua imensa Misericórdia. Redimidos por Cristo Jesus (**as Cinco Chagas do Senhor** – Festa dia 7), com coração contrito e humilde, suportados na meditação do calvário da cruz, peçamos e sejamos atendidos com perdão e paz.

Em São Pedro, aquando da sua negação em casa do Sumo Sacerdote, estão representados o compadecimento, o perdão e o resgate de que Jesus é capaz: Não foi por esse acontecimento frustrante que Jesus encontrou motivos de retirada de confiança em Pedro, na missão de chefe da Igreja (**Cadeira de São Pedro, Apóstolo**, Festa dia 22).

Os irmãos **São Francisco e Santa Jacinta Marto** (MF dia 20) são exemplo das missões já mencionadas aos eleitos pela fé.

O saudoso Papa São João Paulo II proclamou patronos da Europa (a par de São Bento), **São Cirilo**, monge, e **São Metódio**, bispo (Festa dia 14).

Em **MO**: dia 4, o Santo Português São João de Brito (nascido em Lisboa, meados Séc. XVII), foi presbítero missionário martirizado na Índia em 1693, ao serviço da fé, enquanto Jesuíta; dia 5, Santa Águeda, virgem e mártir; dia 6, São Paulo Miki e companheiros (martirizados ao serviço da fé, após as missões de São Francisco Xavier no Japão, resistindo à expulsão pelo imperador em finais do Séc. XVI); dia 18, São Teotónio, presbítero português do Séc. XII, co-fundador do Mosteiro de Santa Cruz; e, por fim, dia 23, São Policarpo, bispo e mártir (contemporâneo dos Apóstolos de Jesus).

Em **MF**: dia 8, São Jerónimo Emiliano, presbítero, ou Santa Josefina Bakhita, virgem; dia 11, Nossa Senhora de Lurdes (A Imacula da Conceição); e, finalmente, dia 21, São Pedro Damiano, bispo e doutor da Igreja.

# Agenda Paroquial

<b>1 Fev.</b>	- Reunião: <i>Catequistas do 7º, 8º e 9º ano para preparar as respetivas Festas</i> (21:00)
<b>2 Fev.</b>	- Preparação Batismo: <i>Encontro 1</i> (17:00) - Missa: Igreja Matriz <i>animada pelo 4º ano de catequese</i> (18:30)
<b>3 Fev.</b>	- Missa: Igreja Matriz <i>participada pelo 5º ano de catequese</i> (11:00) - Oração Mariana: <i>Santuário de Nossa Sra do Socorro</i> (16:00)
<b>6 Fev.</b>	- Celebração da Palavra: <i>Misericórdia</i> (16:30) - Celebração da Palavra: <i>Santa Cruz</i> (18:30) - Celebração da Palavra: <i>S. Marcos</i> (19:30)
<b>7 Fev.</b>	- Celebração da Palavra: Igreja Matriz <i>Festa das 5 Chagas do Senhor</i> (18:30) - Exposição e Adoração SS. Sacramento <i>com o Agrupamento de Escuteiros</i> (19:00)
<b>8 Fev.</b>	- 4ª Reunião Geral de Catequistas (21:00): <i>Avaliação do 1º P. e Caminhada Quaresmal</i>
<b>9 Fev.</b>	- Preparação Batismo: <i>Encontro 2</i> (17:00) - Celebração da Palavra: Igreja Matriz <i>animada pelo 2º ano de catequese</i> (18:30)
<b>10 Fev.</b>	- Celebração da Palavra: Igreja Matriz (11:00) <i>Festa do Compromisso - 9º ano de catequese</i>
<b>13 Fev.</b>	- Celebração da Palavra: <i>S. José</i> (18:30) - Celebração da Palavra: <i>Santa Isabel</i> (19:30)
<b>14 Fev.</b>	- Missa: <i>S. Sebastião</i> (19:30)
<b>15 Fev.</b>	- Reunião dos Pais das crianças do 1º e 2º ano: <i>preparar Caminhada Quaresma</i> (21:00)
<b>16 Fev.</b>	- Missa: Igreja Matriz (18:30) <i>Festa das Bem-Aventuranças – 7º ano cateq.</i>
<b>17 Fev.</b>	- Missa: Igreja Matriz <i>participada pelo 1º ano de catequese</i> (11:00)
<b>21 Fev.</b>	- Reunião dos Pais das crianças do 3º e 4º ano: <i>preparar Caminhada Quaresma</i> (21:00)
<b>22 Fev.</b>	- Missa: Igreja Matriz ( <i>Dia de Baden-Powell fundador do Escutismo</i> ) (18:30) - Vigília de oração: Santuário de Nª Sra Socorro <i>preparação para as promessas</i> (21:30)
<b>23 Fev.</b>	- Missa: Igreja Matriz <i>Promessa de Escuteiros</i> (18:30)
<b>24 Fev.</b>	- Missa: Igreja Matriz <i>Festa da Vida - 8º ano de catequese</i> (11:00)
<b>26 Fev.</b>	- Reunião: <i>Catequistas do 3º ano</i> (21:00) <i>preparar as Festas do Perdão e Eucaristia</i>
<b>27 Fev.</b>	- Reunião: <i>Centro Social</i> <i>Direção e Conselho Fiscal</i> (21:00)
<b>28 Fev.</b>	- Reunião dos Pais das crianças do 5º e 6º ano: <i>preparar Caminhada Quaresma</i> (21:00)